

UNITED NATIONS DECADE OF OCEAN SCIENCES FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

The *United Nations Decade of Ocean Sciences for Sustainable Development* (2021-2030), approved by the United Nations at the end of 2017, was launched 50 years after the *International Decade of Ocean Exploration* (1971-1980), as a proposal of the Intergovernmental Oceanographic Commission (IOC/UNESCO) to address, at a global level, the challenges of preserving the marine life and the health of the Ocean, the recovery of the marine environment, and to promote the sustainable use of its resources and a responsible Ocean governance.

Since the publication in 2016 of the first global assessment of the State of the Marine Environment (*UN First World Ocean Assessment*), prepared by the United Nations, the state of degradation of the marine environment at a global level became for the first time evident, as well as the contribution of human activities to this situation. The dependence of human health on a healthy ocean and the fundamental role of the ocean in climate regulation are also clear today. However, knowledge of the Ocean and its ecosystems, particularly in the deep sea, is still limited and fragmented, observation networks and early warning systems for the protection of coastal populations can be greatly improved and only about 19% of the seabed are mapped at the appropriate scale. In addition, the overexploitation of some marine resources may render them unavailable for the future generations.

In order to seek to remedy and reverse this situation, several *Decade* societal objectives were identified, in line with the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda, in particular SDG 14: (1) a clean Ocean, with identification, quantification and reduction of sources of pollution and their removal from the Ocean; (2) a healthy and resilient Ocean, with identification and protection of marine ecosystems and preservation of their services; (3) a predictable Ocean, in which current and future conditions are understood and their impact on the well-being of populations predicted; (4) a safe Ocean, protecting communities from coastal risks and ensuring safe operations at sea; (5) a sustainable and productive Ocean, securing the food supply; (6) a transparent Ocean, with free and global access to data, information and technologies that support informed decisions.

To achieve these goals and for a better knowledge of the Ocean and the search for solutions that guarantee its health and sustainability for current and future generations, the contribution of Science is essential. As a global problem, a global commitment is essential, involving the most diverse actors, from the scientific community and young Ocean professionals, to governments and policy makers, the private sector, foundations and non-governmental organizations, and society in general. It is particularly important to involve the young generations, fundamental agents of social transformation, encouraging them to take an active part in this process. It is also intended to mobilize, stimulate and coordinate globally multidisciplinary and interdisciplinary research efforts at all levels, supporting capacity building and access to information and technology for developing states, promoting ocean literacy and improving observation and monitoring networks. The Decade will provide a 'once in a lifetime' opportunity for nations to work together to generate the global ocean science needed to support the sustainable development of our shared ocean.

Luis Menezes Pinheiro

Chairman of the Portuguese Committee for the Intergovernmental Oceanographic Commission (IOC/UNESCO)

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão/issue - 2021 / 08 / 26

Selos/stamps
€0,84 - 75 000
€1,00 - 75 000

Ilustrações/illustrations
João Machado

Tradução/translation
Kennis Translations

Agradecimentos/acknowledgments
Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental

Papel/paper: FSC 110g/m²

Formato/size
Selos/stamps: 80 x 30,6 mm

Picotagem/perforation
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo/and Cross of Christ

Impressão/printing
offset

Impressor/printer
Cartor

Folhas/sheets
Com 25 ex./with 25 copies

Sobrescrito de 1.º dia/FDC
C6 - €0,56

Pagela/brochure
€0,85

Oblições do 1.º dia em First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliact

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda



2021 Década das Nações Unidas
2030 das Ciências do Oceano para
o Desenvolvimento Sustentável



A *Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável* (2021–2030), aprovada pelas Nações Unidas no final de 2017, surge 50 anos após a *Década Internacional de Exploração do Oceano* (1971–1980), sob proposta da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI/UNESCO), no sentido de responder, a nível global, aos desafios da preservação da vida marinha e saúde do Oceano, o uso sustentável dos seus recursos, e a recuperação do ambiente marinho, e promover a sua governação responsável.

Desde a publicação em 2016 do primeiro estudo mundial sobre o Estado do Ambiente Marinho (*UN First World Ocean Assessment*), preparado pelas Nações Unidas, ficou comprovado, pela primeira vez a nível global, o estado de degradação do ambiente marinho, para o qual muito têm contribuído as atividades humanas. É também hoje clara a dependência da saúde humana de um Oceano saudável e o papel fundamental do Oceano na regulação do clima. No entanto, o conhecimento do Oceano e dos seus ecossistemas, particularmente em mar profundo, é limitado e fragmentado, as redes de observação e sistemas de alerta para proteção das populações costeiras podem ser melhorados e apenas cerca de 19% dos fundos marinhos estão cartografados com o detalhe adequado. A sobre-exploração dos recursos marinhos coloca ainda em causa a sua disponibilidade para as gerações futuras.

De forma a procurar remediar e inverter esta situação, foram identificados vários objetivos sociais para a *Década*, alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em particular o ODS 14: (1) um Oceano limpo, com identificação, quantificação e redução das fontes de poluição e sua remoção do Oceano; (2) um Oceano saudável e resiliente, com identificação e proteção dos ecossistemas marinhos e preservação dos seus serviços; (3) um Oceano previsível, do qual se compreendam as condições atuais e futuras e se preveja o seu impacto no bem estar das populações; (4) um Oceano seguro, com proteção das comunidades dos riscos costeiros e garantia de operações seguras no mar; (5) um Oceano sustentável e produtivo, assegurando o fornecimento de alimentos; (6) um Oceano transparente, com acesso livre e global aos dados, informação e tecnologias que garantam suporte a decisões informadas.

Para atingir estes objetivos e para um melhor conhecimento do Oceano e a procura das soluções que garantam a sua saúde e sustentabilidade para as gerações atuais e futuras, o contributo da Ciência é fundamental. Sendo um problema global, é essencial um compromisso global, envolvendo os mais diversos atores, desde a comunidade científica e jovens profissionais do Oceano, aos governos e decisores políticos, o sector privado, fundações e organizações não-governamentais, e a sociedade em geral. É particularmente importante envolver as gerações jovens, agentes fundamentais das transformações sociais, encorajando-as a participação ativa neste processo. Pretende-se ainda mobilizar, estimular e coordenar a nível global os esforços de investigação multidisciplinar e interdisciplinar a todos os níveis, apoiando a capacitação e o acesso à informação e tecnologia para os países com maiores carências, promovendo a literacia do oceano e a melhoria das redes de observação e monitorização. A *Década* é assim uma oportunidade única para as nações trabalharem juntas para gerar o conhecimento científico necessário para promover a proteção e a sustentabilidade do Oceano que todos partilhamos.

Luis Menezes Pinheiro

Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI/UNESCO)

